



TERESA BONVALOT E LANDER DAVILA DOMINARAM

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 19267 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 29/06/2016

Maré de Notícias

Página 3

Telhas de fibrocimento requerem
uma demolição cuidada

Obras já arrancaram na Fosforeira

Maré de Notícias

Página 6

Festas de S. João

Marchas aqueceram a cidade

Maré Desportiva

Página 10

Boccia

João Pinto brilha na seleção nacional



2.º Encontro Nacional contou com 70 participantes

PINTORES DE CAVALETE VOLTARAM AO PARQUE

Pág. 5

FEST 2016 ENCERROU COM CHAVE DE OURO



Págs. 8 e 9



RUTURAS NAS CONDUTAS SÃO UM PROBLEMA

Candidatura a Fundos Europeus
poderá ser uma solução para
requalificar a rede

Pág. 3

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

BLOQUISTAS NÃO SE ENTENDEM

A Distrital de Aveiro do Bloco de Esquerda, afirma que Humberto Cales demitiu-se e nunca solicitou uma nova adesão. Porém, o espinhense tinha afirmado que lhe tinham “barrado” nova inscrição, algo que a Distrital nega. Entretanto surgiu um grupo no Facebook de apoio ao regresso de Humberto Cales.

Recentemente, alguns militantes do Bloco de Esquerda de Espinho encetaram um movimento de apelo ao regresso de Humberto Cales à liderança do BE. Aproveitando as novas tecnologias e a força das redes sociais, foi criado o grupo no Facebook “BE Espinho é de todos” cujos administradores são Octávio Lima, Juliana Marques, Paulo Casca e Rita Ribeiro.

Depois das eleições autárquicas em 2013, Humberto Cales mostrou-se agastado com a liderança da Distrital do Bloco Esquerda e afastou-se do centro de decisão dos bloquistas mantendo, no entanto, a sua militância. Porém, a Distrital de Aveiro não parece estar em sintonia com os militantes de Espinho e emitiu um comunicado que dava conta que Humberto Cales é que se afastou do Bloco e não o contrário. “O Bloco é um partido movimento onde os cidadãos são livres de participar, como são livres de deixar de participar

se assim entenderem. Humberto Cales decidiu optar por esta segunda via, tendo apresentado a sua demissão de aderente do Bloco em 7 janeiro passado por escrito. No entanto, escondeu esse facto deliberadamente. No processo, recorreu a uma entrevista a um meio de comunicação mas nunca expôs as suas razões a qualquer órgão do Bloco. É um método que lamentamos porque não permite discutir quais as potenciais divergências, mas é um direito que assiste a qualquer cidadão. Humberto Cales optou, assim, por deixar de participar no Bloco”, explica o Bloco aveirense.

A Comissão Coordenadora continua as suas explicações sobre a demissão do espinhense e recorda que é falso que tenha sido solicitada nova adesão: “Depois de a distrital ter enviado aos aderentes de Espinho, através de mail a carta de demissão de Humberto Cales, este iniciou mais uma narrativa assente na falta de verdade. Afirma que tentou aderir ao Bloco, mas que houve alguém que não o deixou. Uma vez mais recorre à mentira. É totalmente falso que tenha solicitado nova adesão ao BE até à presente data e mesmo que o tivesse feito cabe à Mesa Nacional do Bloco ratificar ou não a adesão de ex-aderentes, tal como consta dos estatutos do Bloco. O Bloco de Esquerda é um partido democrático onde todo e qualquer

aderente pode eleger e ser eleito para os seus órgãos, não havendo prerrogativas especiais para quem se demitiu de aderente”.

O BE de Aveiro termina recordando que “A democracia também exige eleições para a constituição das estruturas. Certamente não pode ser reduzida a um concurso de popularidade ou impopularidade em mais uma página de facebook entre tantas. O Bloco de Esquerda confia plenamente nos camaradas que em Espinho, que continuam todos os dias a construir uma sociedade melhor e que não desistiram de fazer essa luta com o BE”.

“SER MILITANTE DE UM PARTIDO QUE NÃO TEM ATIVIDADE É UMA CASA EM RUÍNA”

Já depois de emitido o comunicado da Distrital, Paulo Casca, Rita Ribeiro, Isabel Maria, Carlos Lima, Juliana Marques, Liliana Marques e Mário Cales, membros do grupo da rede social Facebook “BE Espinho é de todos” reuniram e também eles emitiram o seguinte comunicado: “A Distrital de Aveiro continua a não querer estar unida e seleciona apenas segundo eles massa intelectual, isto dito por um candidato a deputado por Aveiro e pertencente à distrital, ‘Pessoas que não produzem pensamento, cócós’”. A página de apoiantes do regresso de Humberto Cales

lamentava que esteja em causa “o nosso partido e a nossa cidade”. Lamenta também que o “funcionário do partido expulsou o Humberto Cales ainda aderente da página criada por ele sem consultar nada nem ninguém, uma forma estranha de democracia”, acrescenta. Assim, “os militantes não se revêm na falta de atividade do Partido em Espinho, portanto o grupo queria que Humberto Cales fizesse parte de uma estrutura local de uma liderança que executa e concretiza”. Os apoiantes afirmam que muitos militantes “se revêm no seu espírito de causas e de iniciativas” e assim gostavam que ele voltasse ao ativo. “O grupo de apoio mantém-se solidário com ele e esperamos que o Bloco saiba dar voz às bases locais. Se continuar este conflito os militantes poderão seriamente colocar em causa o futuro como militantes. Ser militante de um partido que não tem atividade é uma casa em ruína. Muitos outros simpatizantes mostram o desagrado pela falta democrática da distrital de Aveiro utilizando meios próprios de enclausurar quem se oponha ao seu pastor. Exigimos eleições para o núcleo de Espinho o mais urgente possível e só assim podemos ter democracia na nossa cidade. Ainda aquilo que mais nos espanta é como se pode passar de bestial a besta em tão pouco tempo”, terminam os membros do grupo “BE Espinho é de todos”. **NO**

Dia 11 de julho

Secretário de Estado da Administração Interna em Espinho

A convite da deputada socialista Rosa Maria Albernaz e da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho, dia 11 de julho, pelas 15h00, Jorge Gomes, Secretário de Estado da Administração Interna, visitará as instalações da Associação dos Bombeiros

que culminará com uma reunião de trabalho. Em janeiro deste ano a deputada espinhense reuniu com o Secretário de Estado levantando alguns problemas que tinha conhecimento. Em fevereiro, a pedido da deputada, num encontro com a direção, elaboraram um levantamento das principais

necessidades desta Associação de Bombeiros. A espinhense entregou pessoalmente esse documento escrito no dia 8 de abril ao Secretário de Estado da Administração Interna, onde ficou assente a sua visita à Associação dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho. **MV**

Revisão do PDM discutido em Assembleia Municipal

Terça-feira, dia 28 de junho, já depois de fechada esta edição do Maré Viva, a Assembleia Municipal de Espinho reuniu para a 3ª Sessão Ordinária do ano de 2016.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, prevê-se a inclusão dos seguintes assuntos:

1. Assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia;
2. Procedimento da Revisão do PDM de Espinho - Relatório de ponderação das participações da discussão pública e Versão Final da proposta do Plano.
3. Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade municipal;
4. Aprovação das Atas.

Daremos conta de toda a informação na próxima edição. **MV**

Protocolo para a realização do AMB Volleyball Cup

Foi assinado na passada quinta feira, 23 junho, nos Paços do Concelho, o protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Espinho e a Academia Maia/Brenha, para efeitos da cedência de instalações desportivas - Nave Polivalente e Pavilhão Napoleão Guerra - no âmbito da realização do evento AMB Volleyball Cup 2016.

O AMB Volleyball Cup 2016 irá decorrer entre 27 junho e 2 julho e contará com a participação de centenas de atletas da modalidade, entre os 8 e os 23 anos de idade (masculino e feminino). Este evento contará ainda com a realização de um All Star Game, que contará com a participação dos melhores jogadores nacionais a atuar no nosso país, bem como uma Pool Party, a realizar na Piscina Solário Atlântico no último dia do AMB Volleyball Cup 2016 (2 julho). **MV**

OBRAS JÁ ARRANCARAM NA FOSFOREIRA

Tal como tínhamos avançado em tempo oportuno, o edifício da Antiga Fosforeira de Espinho será transformado num complexo comercial e de serviços, um projeto de arquitetura aprovado em 2016 com um investimento privado, que rondará os nove milhões de euros.

Recordando informação prestada à Agência Lusa por Pinto Moreira em março de 2016, a maior parte da fachada do prédio, de interesse patrimonial, será mantida. O interior totalmente modificado. O miolo será demolido para ali surgirem dois corpos independentes mas ligados ao nível da cave. No corpo norte, será instalado um comércio retalhista de média dimensão [Pingo Doce]; na face sul, estarão seis frações de comércio e serviços; a meio, ficará um atravessamento privado de serviço às lojas constituído por dois passeios, um espaço para

circulação automóvel, duas áreas de estacionamento para o espaço comercial e uma praça afeta às frações. Em termos de altura, é possível construir apenas um piso acima da cota da soleira.

TELHAS DE FIBROCIMENTO PREOCUPAM OS MORADORES

O antigo espaço da Fosforeira começou a ser demolido na segunda-feira. O telhado do antigo armazém é constituído por telhas cerâmicas e de fibrocimento. Estas últimas podem conter vestígios de amianto e, por isso, a sua remoção terá de ser acautelada. No dia em que as máquinas começaram a destruir uma parte do telhado, a Polícia de Segurança Pública de Espinho foi chamada ao local por moradores pois, aparentemente, já tinham sido destruídas telhas de fibrocimento sem qualquer proteção. As for-



Obras na Fosforeira serão divididas em duas fases

ças de segurança no local registaram a ocorrência e, segundo o que conseguimos apurar, não foram efetivamente demolidas telhas de fibrocimento. Segundo

o que o Maré Viva apurou, as telhas “potencialmente perigosas” serão removidas dentro das normas e com os cuidados necessários. **NO**

“DEVIA SER FEITA UMA INTERVENÇÃO ANUAL QUE, NOS ÚLTIMOS 20 ANOS, NÃO ACONTECEU”

Um pouco por toda a cidade não faltam ruas com remendos e buracos provenientes maioritariamente de rebentamentos de condutas de água. Segundo o vereador do Ambiente e Serviços Básicos da Câmara Municipal de Espinho, Quirino Jesus, “a questão dos rebentamentos está relacionada com a idade avançada de toda a rede de águas”. A solução para a requalificação das redes passa por uma candidatura no âmbito do Portugal 2020.

As ruturas de água situaram-se nomeadamente na zona pedonal da rua 19, Largo da Câmara e entroncamento da rua 19 com a 22. Quirino Jesus explica que, uma vez que os valores para requalificar a rede de abastecimento e de saneamento são “muito elevados”, a resolução do problema passa por concorrer a fundos comunitários. Existe um aviso de candidatura do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) aberta para requalificação das redes “ao qual a Câmara Municipal está atenta. Temos uma candidatura de cerca de 8 milhões de euros que poderá a vir a

ser uma grande ajuda”.

“No ano passado já foi feita uma intervenção nas ruas 20, 22, 3, 8 e 7, mas agora há outras zonas por requalificar. Naturalmente há alturas do ano em que a sobrecarga na rede provoca estes rebentamentos. Uma conduta rebenta de um lado, é reparada, mas mais tarde essa zona volta a ser alvo de rotura”. Relembra que, um exemplo disto, foi o que aconteceu há pouco tempo no Largo da Câmara Municipal.

O Vereador procede na explicação: “Nós temos água e temos saneamento. À medida que existem ruturas na rede da água, vai havendo substituição das condutas antigas por novas condutas”. Reforça que uma “percentagem significativa” destas redes já foi substituída mas que, ainda assim, “estamos a pagar o facto de elas não terem já sido substituídas”. Explica que anualmente, devia ser feita uma intervenção que, nos últimos 20 anos, não aconteceu. “Nós só agimos, tardiamente, depois da rutura”. Conclui: “herdamos um pouco essa questão do passado”.

As ruturas não serão, no entanto, o único fator problema a refletir-se no estado do pavimento em Espinho. “Para além de uma sucessão fora do normal em termos de ruturas, há também cedências



Praça Dr. José Salvador ficou completamente inundada com mais um rebentamento de uma conduta de água

na conduta do saneamento. É uma guerra que estamos a ter, um problema que está a ser recorrente e, neste momento, importa estarmos bastante atentos à requalificação e substituição por novas redes nas zonas mais negras da cidade”.

PISO NÃO PODE SER LOGO REPOSTO

Segundo o Vereador do Ambiente e Serviços Básicos, após

a rutura das condutas, “toda a terra é remexida. Depois é repostada no lugar, mas precisa de tempo para compactação. Não vale a pena estarmos a recolocar o paralelo se aquilo que está por baixo não estiver devidamente compactado. Por isso é que depois se formam as chamadas “covas”. Após a formação de uma rutura é apenas duas ou três semanas depois que as obras municipais intervêm na reposição dos tecidos. **JA**

Dia 2 de julho

Encontro Cubs e Escalas

Realiza-se no próximo dia 2 de julho, no ACCV-Aeroclube da Costa Verde em Espinho, mais um encontro de aeromodelismo.

Desta vez a iniciativa dedica-se a aeromodelos do tipo ESCALAS e CUBS. Este será certamente um dia diferente, uma oportunidade de ver ao vivo aviões de escala da 2ª Guerra, Piper Cubs, a voar. **NO**

De 1 a 3 de julho

Guetim em Festa

A Junta de Freguesia de Anta e Guetim promove, tal como habitualmente, mais uma edição do "Guetim em Festa". A abertura do certame, que se realiza no Parque do Paranho, está marcada para o próximo dia 1 de julho, pelas 18h00. A grande novidade desta edição é a "Fan Zone" onde é possível ver os jogos do Campeonato da Europa de Futebol.

Nesse mesmo dia, o humorista Pedro Neves é o cabeça de cartaz. No dia seguinte, a tarde é dedicada às crianças e à noite terá lugar o Festival de Folclore (21h45). Para o último dia do "Guetim em Festa" está agendado o 2.º Encontro de Automóveis, Motas e Motorizadas Antigas (10h00) e a atuação da banda Paper Lost. **MV**

MTV Dance Kids

Relembrar outros tempos

Foram quatro espetáculos e muitas horas de ensaios, para trazerem até ao auditório do Centro Multimeios, um "Do You Remember". Patrícia Calado, os MTV Dance Kids, e alguns pais, criaram um excelente espetáculo, cheio de cor e música, que esgotou por completo as sessões. **PJD**



Direito de Resposta

TAPEÇARIAS FERREIRA DE SÁ RESPONDE ÀS ACUSAÇÕES DO PCP

Da empresa Tapeçarias Ferreira de Sá, Lda. recebemos a seguinte carta com um direito de resposta a qual transcrevemos na íntegra:

Na notícia intitulada "PCP de Espinho com duras críticas", publicada na edição de 18 de Maio de 2016 deste jornal, vem a «empresa de tapeçaria "Ferreira de Sá"», como aí é referida, caracterizada como uma empresa que explora situações de precariedade laboral, designadamente de jovens, fomentando um clima de repressão entre os seus trabalhadores.

Tais lamentáveis alegações, constantes de declarações imputadas a membros do PCP, em nada correspondem à realidade desta empresa, como imediatamente constatarão todos aqueles que nos conhecem ou com os

quais temos o privilégio de colaborar.

A Tapeçarias Ferreira de Sá, Lda. assume-se como o maior empregador da freguesia de Silvalde, contando atualmente nos seus quadros com 146 trabalhadores. A prosperidade que vem registando nos últimos anos, aliada à sua longevidade (a empresa comemorou em Abril os seus 70 anos), proporciona aos seus trabalhadores condições favoráveis de estabilidade no emprego.

Honra-nos poder afirmar que a Tapeçarias Ferreira de Sá, Lda. cumpre escrupulosamente a lei laboral e o Contrato Colectivo aplicável ao sector. Os salários pagos aos seus trabalhadores são fixados segundo critérios de justiça e mérito e aos jovens admitidos são proporcionadas verdadeiras oportunidades de formação e in-

tegração na empresa.

A Tapeçarias Ferreira de Sá, Lda. respeita todos aqueles que com ela colaboram e a quem deve o prestígio e a reputação de excelência de que hoje goza no mercado nacional e internacional. Assim, rejeita veemente quaisquer acusações de "repressão e assédio moral" de trabalhadores (desmentidas, de resto, pelo seu nível de satisfação superior a 80% em todos os parâmetros registado num inquérito elaborado para a TUV). O ambiente vivido na empresa e partilhado por todos é de genuína solidariedade e camaradagem, existindo um sentimento de orgulho pela pertença ao seu projecto de sucesso.

Espinho, 13 de Julho de 2016
A Gerência,
Fernanda Maria Ferreira de Sá
Barbosa

Relatório elaborado pela espinhense Rosa Maria Albernaz

ALTERAÇÕES À REGULAMENTAÇÃO DA PESCA DA MAJOEIRA APROVADO POR UNANIMIDADE

A Comissão de Agricultura e Mar aprovou por unanimidade o relatório elaborado pela deputada Rosa Maria Albernaz, eleita do PS pelo círculo eleitoral de Aveiro, sobre a petição que visa a revisão do regulamento de pesca com redes de "majoeira" apresentada na Assembleia da República pelo Sindicato dos Trabalhadores da Pesca do Norte e que recolheu cerca de 1.500 assinaturas.

A petição em causa visa alterações à regulamentação no sentido de aumentar as dimensões das redes de pesca, permitir a pesca durante os fins de semana e feriados, permitir a pesca em toda a área de jurisdição marítima das capitania do porto do Douro até à da Nazaré, eliminar

a diferenciação entre portadores de licenças para que todos possam pescar com 8 redes, permitir que o portador da licença seja acompanhado por um ou dois pescadores por questões de segurança. Estas são medidas reivindicadas pelos peticionários no sentido de adequar a regulamentação à realidade da pesca com redes de "majoeira", que atualmente não garante aos pescadores a devida eficácia, o que, consequentemente, não lhes garante os rendimentos necessários.

Das diligências regimentais necessárias à análise da petição, incluindo a audição dos peticionários pela deputada Rosa Maria Albernaz, acompanhada de deputados dos restantes partidos, resultou a decisão unânime de

concordância com as reivindicações dos peticionários, tendo sido o relatório apresentado pela deputada aveirense aprovado por unanimidade, e consequente envio do mesmo à Ministra do Mar, nos termos em que se encontra esgotada a capacidade de intervenção nesta matéria da Comissão de Agricultura e Mar. **MV**



Na Avenida 8

Incêndio destrói carro

Um incêndio destruiu uma viatura ligeira, no sábado, cerca das 16h00, na Avenida 8, junto à rotunda da Rua 15.

O incêndio deflagrou, por razões desconhecidas, obrigando o condutor a sair do carro rapidamente. Os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho acorreram ao local, rapidamente, e extinguiram as chamas que já consumiam a viatura por completo. Não foram registados feridos. **PJD**



Encontro Nacional organizado pela Cooperativa Nascente com participação recorde

O REGRESSO DOS PINTORES DE CAVALETE

O Parque João de Deus voltou a ser o palco escolhido para acolher o 2º Encontro Nacional de Pintores de Cavalete. Cerca de 70 pintores profissionais, semiprofissionais e amadores, passaram um serão diferente no sábado passado. O evento deste ano foi abrilhantado com participações musicais, danças e workshops para utentes da CerciEspinho e para as crianças.

À semelhança do ano passado, ainda faltava uma hora para o arranque oficial do 2º Encontro Nacional de Pintores de Cavalete e já alguns pintores montavam os cavaletes no Parque João de Deus e preparavam as tintas para começarem a passar para a tela os frutos da sua imaginação.

António Rocha foi dos primeiros a chegar ao local. Munido com trabalhos já concluídos e outras obras ainda por terminar, o pintor mostrou-se satisfeito com o 2º Encontro.

Ali perto, Maria Silva também se preparava para atacar a tela. "Já tinha começado a pintar este quadro em casa. Os temas estão relacionados com o mar e a praia e achei adequado terminar esta obra numa cidade que é conhecida precisamente pelas suas praias", afirmou. Maria Silva confessou ao Maré Viva que não tinha conseguido participar no primeiro Encontro mas mal soube da data da segunda edição "reservei logo o dia na minha agenda".

Repetente nestas andanças, Mário Almeida Costa viajou da Covilhã acompanhado pela sua esposa.



A viagem de cerca de 3 horas até Espinho é uma prova do quanto o artista gosta do que faz e destes convívios. "À semelhança do ano passado achamos por bem voltar a Espinho para participar no encontro. "A minha vida é a pintura e achei que esta era uma boa maneira de expor os meus trabalhos. É uma pena não haver mais encontros deste estilo para ajudar na promoção dos pintores portugueses".

PINTURA, MÚSICA E DANÇA

Em 20015, a organização, a cargo da Cooperativa Nascente, parou um workshop de pintura ministrado pelo professor Joaquim

Workshop fez as delícias

À tarde, cerca de 20 crianças reuniram-se para um workshop de pintura com aquarelas. O certame terminou com uma deliciosa Bola de Berlim, oferta da Aipal, para todos os participantes. De manhã, sete utentes da CerciEspinho também experimentaram técnicas de pintura. **NO**



Machado que dirigiu a Escola de Belas Artes do Porto. Este ano o programa do Encontro não se ficou apenas pela pintura.

Alunos da Academia de Música de Espinho e as danças a cargo da Academia de Dança Giselle e Cristina Novo com Raquel Lourenço ajudaram a animar um dia diferente no Parque João de Deus. A organização recordou que "faz todo o sentido juntar mais do que um estilo neste encontro. Apesar do prato forte aqui ser a pintura, entendemos que faz todo o sentido acrescentar a música e a dança".

Outra novidade neste Encontro foi a realização de um workshop de pintura para utentes da CerciEspinho durante a manhã de sábado e outro workshop, para crianças, da parte de tarde. Foram cerca de 20 os jovens pintores que quiseram usar os pinceis numa aula ministrada pelas espinhenses Laura Bártolo, Ana Rocha e Ana Pais que também colaboraram na organização do evento.

NÚMERO DE PARTICIPANTES AUMENTOU

O regulamento permitia que os pintores trouxessem algumas obras já concluídas. Desta forma, as largas centenas de visitantes que passaram pelo Parque João de Deus podiam fazer negócios com os pintores. "No ano passado fiquei com o contacto de uma senhora que se mostrou interessada numa das minhas obras. Mais tarde acabou por me comprar um



quadro. Esse dinheiro deu para pagar a inscrição no evento e a gasolina pois vim de Castelo de Paiva", contou António Fernandes. Porém, este ano parece que não teve tanta sorte. "Para já ainda não consegui vender. Mas já fiquei com um email de um senhor. Pode ser que tenha sorte outra vez" disse.

Aníbal Correia fez a estreia este ano e não podia estar mais contente. "No primeiro Encontro estive aqui um colega meu que é profissional. Não vim com ele porque ainda me considero um amador e tinha vergonha de não ter trabalhos à altura. Contudo, há muitos participantes que estão na mesma situação que eu. Aqui não temos que ter vergonha. Cada um pinta à sua maneira e faz o que sabe. Estes eventos são muito importantes pois não há competição. Não há prémios. A organização está de parabéns por se ter lembrado de algo deste estilo".

A Cooperativa Nascente uma vez mais realizou um evento que vai de encontro à sua génese de ação cultural e promete não parar. "Ao que tudo indica irá haver um terceiro Encontro. No primeiro registamos 50 participantes e agora, em 2016, 70. Este número em crescente evidencia que há procura por estes eventos. É importante também referir que a comunidade espinhense, em especial empresas, também apoiaram a Cooperativa na realização do Encontro. Sem elas a nossa tarefa ficava muito complicada para ser realizada", explicou a organização. **NO**

COR, MÚSICA E RODOPIOS NAS MARCHAS S. JOANINAS

De 23 a 26 de junho, Espinho promoveu um conjunto de iniciativas em honra das festas de S. João. Não foram esquecidas nem marchas, nem carrosséis, nem balões nem mesmo as sardinhas. O S. Pedro é quem se segue.

Embora a principal tradição seja no Porto, Espinho nunca deixa que a data passe em branco. Como alternativa para fugir à enchente da invicta, o concelho encheu-se de iniciativas de 23 a 26 mas nem todas foram propriamente concorridas.

Durante os 4 dias a zona do Rio Largo foi, como já é habitual, um espaço onde se festejou o S. João, com um programa organizado pela Comissão de Festas de S. João do Rio Largo. Na quinta-feira, a animação esteve a cargo de "Mário e Hermínio". No dia seguinte, houve dose dupla com "The Movement" e o "Duo J&V". No sábado à noite foi a vez de "Top Dance" e "Duo Idade Média". O tempo não ajudou mas a verdade é que foram poucas as pessoas que passaram por ali. Já vai longe, muito longe, os tempos em que S. João e Rio Largo eram sinónimo de festa concorrida. Uma das provas disso mesmo

foi o facto de a festa popular não ter um único carrossel nem para os pequenos nem para os graúdos.

No domingo as Marchas Populares voltaram a tomar conta das ruas de Espinho. O desfile, também organizado pela Comissão de Festas de S. João do Rio Largo, saiu do Largo da Câmara Municipal, desceu pela rua 19 e continuou o percurso pela cidade. Este ano, contou com a participação da Marcha do Bairro da Afurada, da Marcha de Espinho Vida, da Marcha S. António de Brito e da Marcha da ACRAV – Associação Cultural e Recreativa Os Amigos Vilarenses.

Na noite de 24 de junho, o S. João também se festejou na Sede do GD Outeiros e na Sede do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus.

A festa do Rancho Folclórico começou às 20h00 e não faltaram sardinhas assadas, fêveras e caldo verde. Depois de subir ao céu um balão de S. João, subiram ao palco vários artistas: o "Duo Mar e Calmo", o Grupo dos Amigos dos Bombeiros de Espinho e a Marcha Espinho Vida.

No sábado à noite o Auditório da Junta de Freguesia de Espinho também teve "Momentos de S. João". Contou com a participação



do grupo Espinho e Mar a Cantar, do Grupo de Cavaquinhos da Costa Verde e da Orquestra e Bandolins de Esmoriz. Apresentaram-se cantares regionais auxiliados por um acompanhamento instrumental.

PARAMOS TAMBÉM ESTEVE EM FESTA

Paramos também teve direito a 4 dias de festa. Na noite de 25 de junho, a Comissão de Festas de S. João e N.ª Sr.ª da Aparecida organizou Marchas de S. João, na zona da Praia, que se repetiram no dia seguinte.

A manhã de domingo acordou para a habitual missa em honra dos padroeiros de Paramos: S. João e N.ª Sr.ª da Aparecida. Seguiu-se a procissão com os andadores de N.ª Sr.ª de Fátima e dos padroeiros, acompanhada pela Banda de Música de Paramos.

O Presidente da Junta, Manuel Dias, comenta que "as pessoas ficaram satisfeitas e pediram para que nos próximos anos as marchas se repetissem. A Freguesia não é rica em termos de apoios mas consegue fazer uma festa que dignifique as comemorações de S. João e da N.ª Sr.ª da Aparecida". **JA**

Inscrições para o novo ano letivo abertas de 4 a 20 de julho

UNIVERSIDADE SÉNIOR FECHOU O ANO NO DIA DE S. JOÃO

O Jantar de Encerramento do Ano Letivo da Universidade Sénior de Espinho realizou-se na passada sexta-feira no PraiaGolfe.

Como já é habitual, a Universidade Sénior encerrou o ano letivo com um jantar. Para além dos alunos, estiveram também presentes o Presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira, Lídia Silva, em representação da Junta de Freguesia de Espinho e o Presidente da Associação Portuguesa de Artes Marciais, Carlos Santos, a par da direção, dos professores e familiares da instituição.

Pinto Moreira realçou a importância da atividade da USE para os seniores e para a promoção da cidade de Espinho. Com o final de um ano letivo, chega o início das férias. Assim, o Presidente da Câmara aproveitou para sugerir que os presentes passassem férias em Espinho, na companhia de "bons restaurantes, boas praias e esplanadas, diversidade lúdica e gente hospitaleira".

Depois de cumprimentar e agradecer a presença de todos os convidados e alunos, Glória Rocha, fez uma retrospectiva do ano que passou: "o ano letivo, que agora termina, foi muito dinâmico. Além das normais atividades realizadas nas aulas, não podemos esquecer



as visitas de estudo e as atuações do Grupo Coral e do Grupo de Cavaquinhos, que muito prestigiaram, não só a USE, como também a cidade de Espinho".

Relembrou, ainda, que o 20.º Ano Letivo começará em outubro e que a data das inscrições será entre os dias 4 e 20 de julho, na Sede

da USE. "Em 2017, festejaremos o 20.º Aniversário que, na nossa faixa etária, conta a dobrar ou a triplicar", brincou.

Desde logo, convidou o Presidente da Câmara a estar presente no jantar comemorativo do próximo ano e desejou a todos os alunos "boas férias". **JA**

LAGINHA E BURMESTER INAUGURARAM O FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA 2016



De 23 a 26 de junho, Espinho promoveu um conjunto de iniciativas em honra das festas de S. João. Não foram esquecidas nem marchas, nem carrosséis, nem balões nem mesmo as sardinhas. O S. Pedro é quem se segue.

Os pianistas Mário Laginha e Pedro Burmester abriram na sexta-feira passada, no auditório de Espinho, a 42.ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho (FIME).

Com lotação esgotada, estava prometido um concerto com especial destaque a compositores portugueses da área do jazz mas com mistura de música popular brasileira, música erudita americana inspirada em música popular cubana, o modernismo francês e a música de Bach. E assim foi. Joana Amaral foi uma das espinhenses que esteve no Auditório de Espinho e adorou o concerto. "Foi simplesmente fantástico. Dois grandes músicos partilharam o palco e enfeitaram a plateia. A avaliar pelo arranque do Festival acho que Espinho pode ficar orgulhoso com mais um excelente evento".

plorará em recital a relação entre voz e música instrumental no Romantismo, incluindo transcrições de canções e obras instrumentais inspiradas em poemas.

O acordeonista Vincent Peirani e o violoncelista François Salque prometem uma mistura de temas tradicionais da Europa central, tango e jazz com a música erudita no dia 2 de julho.

No próximo domingo, o grupo português "Sete Lágrimas" centrará o seu concerto com temas relacionados com o renascimento ibérico, a música tradicional do império português, música popular do Brasil e de Portugal. Uma proposta certamente diferente num Festival repleto de boas escolhas musicais.

FIME SAI À RUA

No total, até 22 de julho, o FIME apresentará mais 11 concertos, no auditório, mas também em outros locais da cidade de Espinho, como a Praia da Baía e a praça Dr. José Salvador, junto à câmara municipal.

O festival encerrará com um grande concerto ao ar livre na praça. Nessa noite, a Orquestra Clássica de Espinho convidará o destacado harpista Edmar Castañeda para uma atuação que terá como grande destaque "a música enérgica, pulsante e exótica" do colombiano. Destaque, ainda, para a voz da convidada especial Andrea Tierra. **NO**

AINDA HÁ MUITO PARA VER

O FIME prossegue com a estreia em Portugal. A pianista búlgara Plamena Mangova sobe ao palco dia 1 de julho onde ex-

Maré de Cinema



À PROCURA DE DORY

É triste ver a Pixar, um estúdio pioneiro na animação computorizada e com um currículo recheado de obras-primas, deixar de lado o rasgo criativo que a caracterizava para abrir caminho a filmes que não chegam aos pés do legado daquela casa ('A Viagem de Arlo', 'Brave – Indomável') ou existem somente por questões comerciais ('Carros 2', 'Monstros: A Universidade'). Esta sequela do ótimo – mas longe do melhor da Pixar – 'À Procura de Nemo' desvia o foco para uma personagem secundária, a amnésica e divertida Dory, que começa a recuperar memórias da sua infância e decide procurar a sua família, arrastando consigo Marlin e Nemo. E esta é a desculpa para repetir a estrutura do capítulo anterior: se Nemo ia parar a um aquário e lá descobria outros peixes que queriam fugir, aqui Dory acaba num parque aquático e descobre outros seres que desejam escapar e outros que a auxiliam. Tecnicamente impecável (outra coisa não seria de esperar), 'À Procura de Dory' destaca-se pelo seu bom humor, com o polvo resmungão Hank a roubar todas as cenas em que participa, e pela mensagem inclusiva e de aceitação (todos os animais têm uma deficiência física ou psicológica que deverá ser ultrapassada), mas a repetição da fórmula não consegue esconder o facto do quão desnecessária é esta continuação – e mesmo as partes mais emotivas não atingem o impacto das melhores criações da Pixar. Sem atingir o deslumbramento artístico e emocional de um 'Divertida-Mente' (a única obra-prima desta fase menos boa) ou da inteligência e profundidade de 'Zootrópolis' (prova que a Disney, no que à animação diz respeito, parece ter tomado o lugar da Pixar), 'À Procura de Dory' entretém e empolga, mas não fará suspirar os saudosistas por um 'Toy Story', 'WALL-E' ou 'Ratatouille'.

Antero Eduardo Monteiro

Agenda

2 de julho
22h00 - Auditório de Espinho

François Salque e Vincent Peirani

3 de julho
18h00 - Auditório de Espinho

Sete Lágrimas

6 de julho
22h00 - Auditório de Espinho

Eros

8 de julho
22h00 - Auditório de Espinho

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

15 de julho
22h00 - Auditório de Espinho

Daishin Kashimoto e Eric Le Sage

Pub.

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

“UM FESTIVAL QUE ACONTECE EM 2016 TEM DE SE ADAPTAR AO QUE O MUNDO É EM 2016”

A 12ª edição do FEST – Festival Novos Realizadores | Novo Cinema chegou ao fim. Foi uma semana de filmes, de aprendizagem, de novas amizades e de oportunidades. O Maré Viva esteve com o diretor, o espinhense Filipe Pereira, que explicou um pouco da essência do festival e falou nas novidades que chegaram em 2016.

Que novidades trouxe o FEST este ano?

2016 foi um ano de muitas novidades. O FEST começou a crescer sustentavelmente, mas este ano deu um saltinho um bocadinho maior com a abertura de secções novas. A parte do NEXXT, uma secção para filmes académicos que sempre existiu, este ano levou uma nova roupagem, tornando-se numa secção competitiva. Também mudámos consideravelmente a secção de cinema para os mais novos. Passou-se a chamar FESTinha e tornou-se também numa secção competitiva.

Quem escolheu os vencedores do FESTinha?

Os próprios jovens de Espinho fizeram parte do júri jovem e votaram nos filmes que acharam que fazia mais sentido receberem o prémio. O FESTinha aconteceu em parceria com o serviço educativo da Câmara Municipal. Trouxemos ainda o autocarro do festival para a Alameda 8, onde tivemos sempre várias atividades



Há aqui oportunidades para os portugueses, à porta de casa deles, e eles não se apercebem”



para os mais novos a decorrer.

E a nível interno? Alguma novidade?

A nível interno tivemos finalmente o nosso jornal do festival, com três edições, que ajudou a aumentar a proximidade do FEST com as pessoas. Tivemos ainda um crescimento continuado, tanto na secção do Training Ground como na secção do festival, com vários filmes inscritos. A secção do Pitching Forum continuou com uma dinâmica quase impar a nível mundial, com vários filmes a receberem financiamento e a serem contratados.

Quantos participantes estiveram inscritos nesta edição?

É de notar que o número de participantes é diferente do número de acreditados ao festival. O número de participantes inscritos no Training Ground suplantou os 450. Recebemos cerca de 4600 filmes, para além dos vários acreditados que existiram a par dos participantes. Em termos de número foi, de longe, o festival que até hoje teve mais sucesso.

Muitas pessoas de muitas

nacionalidades diferentes?

Sim. Recebemos sempre mais europeus do que pessoas de outros países. Sobretudo da Inglaterra e da Alemanha. Este ano tivemos muitos americanos e também houve quem viesse da China, Japão, Austrália, Nova Zelândia. São sempre mais estrangeiros do que nacionais.

Por que motivo é que os portugueses não estarão a aderir tanto quanto os estrangeiros?

Quem realmente quer, viaja para este tipo de projetos. O facto de termos unidades hoteleiras parceiras facilita também a vinda dos estrangeiros, porque podem escolher diretamente onde vão ficar alojados assim que se inscrevem. Em relação ao número de portugueses, se calhar é por causa da velha história de ‘santos da casa não fazem milagres’. Há aqui oportunidades para os portugueses, à porta de casa deles, e eles não se apercebem. Mas isto pode acontecer em todos os países. É quase a natureza humana.

Qual é o fator diferenciador do FEST relativamente a ou-

tros festivais?

Um festival que acontece em 2016 tem de se adaptar ao que o mundo é em 2016. Pela nossa essência, novos cineastas, com novas gerações de realizadores, temos de estar sempre na crista da onda. Quando as pessoas vêm para um festival, hoje em dia, não é só para ver filmes. O mundo mudou muito e os festivais têm de se adaptar, por isso decidimos trabalhar em três eixos.

Que eixos são esses?

Primeiro, trabalhamos a parte do festival de cinema, com a nossa especificidade de novos realizadores. Depois iniciamos o Training Ground, onde temos formadores que transmitem o seu conhecimento. E temos ainda a secção de investimento: o Pitching Forum. Oferecemos, assim, a promoção, o desenvolvimento das capacidades e a possibilidade de fazer novos projetos. Há também imensas outras pequenas coisas importantes que formam aquilo a que chamamos “a cola do festival”.

O que é isso da “cola do festival”?

Temos cá todas estas pessoas e procuramos fazer com que elas se liguem umas às outras.

no mundo do cinema. Têm de ter esse conhecimento mas têm também de o conseguir transmitir.



novos cineastas, com novas gerações de realizadores, temos de estar sempre na crista da onda”

Isto é feito, por exemplo, através do Speed Meeting. Organizamos também jantares, em mesas redondas, para que as pessoas jantem juntas. É uma altura onde conversas começam, pessoas são contratadas e amizades surgem. Acho que isto é o segredo.

Como é feita a escolha dos formadores?

A escolha dos formadores é feita tendo em consideração duas coisas: há uma exigência para que os formadores sejam pessoas ativas e que tenham um conhecimento profundo da indústria e da arte cinematográfica. Têm de ser personalidades de sucesso e que consigam dar uma imagem do que é trabalhar

Tiveram muita dificuldade em encontrar formadores para o FEST?

É uma pergunta difícil e fácil ao mesmo tempo. É fácil porque, felizmente, já temos algumas ligações ao mundo do cinema, que nos permitem ter um acesso privilegiado a muitas dessas figuras. Já temos uma reputação e agentes que não se limitam a enviar-lhes um email a convidá-los para o FEST, mas que também nos ajudam. A parte difícil é que, devido à nossa exigência de querer pessoas que estão ativas no mundo de cinema, isto faz com que elas estejam ocupadas. Apesar de já termos o contacto ficamos quase sempre até à última da hora para saber se elas estão disponíveis.

O FEST pode ser efetivamente uma alavanca para os jovens realizadores?

Claramente. Tivemos aqui uma das maiores casas de pós-produção de Londres que no final do festival, nos disseram que quando entraram no FEST sabiam que era especial, mas que nunca tinham pensado que teria tanto talento interessante concentrado no mesmo sítio. Disseram-nos que, para eles, foi uma experiência fantástica porque, não só é possível dar oportunidade a outras pessoas, como também permite encontrar aqui novos talentos para o futuro. **JA**

Embaixador norte-americano visitou o FEST

Robert A. Sherman, embaixador dos Estados Unidos da América em Portugal, aceitou o convite da organização e efetuou uma visita ao FEST.

Pinto Moreira, Leonor Fonseca e Filipe Pereira acompanharam o diplomata norte-americano durante a sua visita ao Centro Multimeios e à Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, onde decorria o Pitching Forum desta edição do FEST. **NO**



“Irmãos”, documentário com trabalho de dois espinhenses, conquistou o Lince de Ouro

Vencedores da 12ª edição

Com o final do FEST sagraram-se os vencedores da 12ª edição. O Júri declarou o veredicto dos vencedores do Lince de Ouro e de Prata, do Grande Prémio Nacional e da secção NEXXT – a competição de filmes académicos. Destaque para o documentário Irmãos de Pedro Magano que venceu o Lince de Ouro na secção Melhor Longa-Metragem Documentário e que tem toque de dois espinhenses. O júri jovem do FESTinha e o público também escolheram os favoritos.

Lince de Ouro – Melhor Longa-Metragem de Ficção

ALOYS by Tobias Nölle (Switzerland, France)
Menção Especial
EASY BALL by Juan Fernandez Gebauer, Nicolas Suarez (Argentina)
THE FITS by Anna Rose Holmer (USA)
GRANNY’S DANCING ON THE TABLE by Hanna Sköld (Sweden)

Lince de Ouro – Melhor Longa-Metragem Documentário

IRMÃOS by Pedro Magano (Portugal)
Menção Especial
STARLESS DREAMS by Mehrdad Oskouei (Iran)Golden Lynx Best Documentary Feature

Lince de Prata - Melhor Curta-Metragem Experimental

NOVACIERES by Marine Brutti, Jonathan Debrower, Arthur Harel, Céline Signoret (France)
Menção Especial
EAT MY DREAM by Jessica Dürwald (Germany)

Lince de Prata - Melhor Curta-Metragem - Documentário

ALPHONSINE by Matthieu Raulic (Belgica)
Menção Especial
THREE WOMEN by Alexis Delgado Burdalo (Spain)

Lince de Prata - Melhor Curta Metragem – Animação

FURY by Paulina Wyr (Polonia)
Menção Especial
MANOMAN by Simon Cartwright (UK)

Lince de Prata - Melhor Curta Metragem - Ficção

HOLD ON by Charlotte Scott Wilson (The Netherlands)
Menção Especial
CONSIDERATIONS ON SMOKE AND MOSS by Artur Miranda (Brazil)

NEXXT

O QUE E FEITA DOS DIAS NA CAVE by Rafael Almeida (Universidade da Beira Interior, Portugal)

FESTinha

LOOPI GUGO by João Sousa (Portugal)
TEMPERAR A GOSTO by Susana Neves (Portugal)

Prémio do Público Cineuropa - Melhor Curta-Metragem

GETTING FAT IN A HEALTHY WAY by Kevork Aslanyan (Bulgaria)

Prémio do Público Cineuropa - Melhor Longa Metragem

STARLESS DREAMS by Mehrdad Oskouei (Iran)

Grande Prémio Nacional

AS ROSAS BRANCAS by Diogo Costa Amarante
Menção Especial
A TUA PLATEIA by Oscar Faria
IL SUO NOME by Pedro Lino
A MINHA JUVENTUDE by Rita Quelhas
PRONTO, ERA ASSIM by Joana Nogueira, Patrícia Rodrigues
ÇAÇA REVOLUÇÕES by Margarida Rego

ESTRELAS DO MAR E (TAMBÉM) DA PISCINA

No passado fim de semana, a secção de Natação Sincronizada do Sporting Clube de Espinho participou no 11º Festival Estrelas do Mar, nas Piscinas Municipais de Odivelas.

A equipa do Sporting Clube de Espinho esteve representada pelas atletas Ana Magalhães, Bárbara Mendonça, Carlota Ribeiro, Carolina Fernandes, Carolina Cardoso, Catarina Silva, Inês Beato, Inês Cruz, Inês Meireles, Inês Duarte, Joana Ramos, Luísa Félix, Leonor Silva, Maria Ferro, Maria Pinto, Mariana Lima, Matilde Jardim, Nádia Silva, Rosa Ferreira, Sara Rafael e Sofia Morgado.

O evento promovido pela Federação Portuguesa de Natação teve como principal objetivo o

acompanhamento e a divulgação da modalidade. Tratando-se de um Festival capaz de contemplar as vertentes competitiva, recreativa e formativa, as nadadoras tiveram oportunidade de ultrapassar alguns desafios e assim completar a sua estrela, dando-lhes possibilidade de passar para o nível seguinte.

O evento teve início com o desafio das destrezas, realizado nas piscinas municipais. À noite, as atletas tiveram a oportunidade de participar num workshop de dança. Durante a tarde de domingo decorreu, tal como habitual, a bonita gala das Estrelas.

Iniciativas como estas, que associam o gosto pela modalidade ao convívio e troca de experiên-



cias entre nadadoras, são seguramente uma mais-valia, dotando as nadadoras de um conjunto de

ferramentas importantes para o seu crescimento e amadurecimento na disciplina. **MV**

JOÃO PINTO ESTREOU-SE NA SELEÇÃO NACIONAL E OMBREOU COM OS MELHORES DO MUNDO

Atleta espinhense participou no World Open Event de Boccia em representação da seleção nacional. João Pinto fez 5º lugar geral individual na classe BC1 e 3º lugar na equipa BC1/BC2. Foi uma estreia de sonho para o praticante de Boccia.

O World Open Event de Boccia, prova do campeonato internacional pontuável para o ranking mundial da BISFED (Boccia International Sports Federation), teve lugar na Póvoa de Varzim e contou com a presença de alguns dos melhores jogadores mundiais da modalidade, oriundos dos continentes Europeu, Americano e Asiático.

No total, estiveram presentes 107 jogadores (divididos pelas 4 classes da modalidade) em representação de 21 países. Pela primeira vez, o atleta João Pinto do Sporting Clube de Espinho, foi convocado para representar oficialmente as cores portuguesas, tendo uma estreia que roçou o brilhante tendo alcançado o 5º lugar geral individual na classe BC1 e o 3º lugar na equipa BC1/BC2. Foi assim uma "estreia de sonho", deixando um sinal claro de que podem contar com ele.

Na prova individual, o atleta espinhense estreou-se da melhor forma possível, tendo iniciado com uma surpreendente vitória sobre o atual nº 7 do mundo, o norueguês Roger Aandalen, por 4-3. Apesar de bastante nervoso,

o João Pinto foi capaz de mostrar um nível de jogo bastante bom, lutando de igual para igual ao longo de todo o jogo. Este resultado foi um tónico bastante importante mantendo-o extremamente concentrado o que conduziu à vitória nos restantes jogos da fase de grupos levando de vencido o atleta Eslovaco Jakub Nagy por 7-1 e a atleta Polaca Kinga Koza por 11-0. Estes resultados permitiram alcançar o 1º lugar do grupo e o consequente apuramento para os quartos de final da competição. Nesta fase eliminatória, o adversário foi o português António Marques, tendo acabado por perder por 4-2, num jogo decidido no último parcial. Atendendo à pouca diferença de pontos, o atleta espinhense acabou por ser o melhor dos derrotados nesta fase da prova, alcançando assim um brilhante 5º lugar na classificação final individual.

EQUIPA PORTUGUESA VENCEU TODOS OS JOGOS NA FASE DE GRUPOS

Ao nível da participação na equipa BC1/BC2, apesar de não ser escolha para a equipa principal, o João Pinto foi quase sempre suplente utilizado, dando assim também o seu contributo. Na fase de grupos, a equipa portuguesa venceu todos os jogos de forma clara, demonstrando um nível de jogo muito superior aos seus adversários. A comprovar isso, estão as vitórias categóricas



de 9-1 sobre a Eslováquia, 10-3 sobre a Noruega e 11-1 sobre a Polónia. Com estes resultados, a equipa garantiu desde logo o apuramento para as meias finais onde de frontou e perdeu por 9-3 contra o Japão, equipa que viria a ganhar a competição. Desta forma, a seleção portuguesa foi relegada para a luta pela medalha de bronze, tendo alcançado a mesma através de uma vitória sobre a seleção do Brasil por 9-3.

Com estes resultados, o atleta espinhense entra com o pé direito na alta roda internacional,

apresentando um nível de jogo competitivo o que lhe dá um novo alento para continuar o seu trabalho. Apesar de para ele a época internacional ter terminado, vai certamente continuar a trabalhar de forma intensa, apresentando-se ainda mais motivado do que o habitual, estando agora a preparar a fase final da época, onde procurará lutar pelo título de campeão nacional de equipas, nos campeonatos de Portugal que se vão disputar nos próximos dias 2 em Santa Maria da Feira e 16/17 de julho na Póvoa de Varzim. **NO**

TERESA BONVALOT E LANDER DAVILA DOMINARAM NO JUNIOR PRO ESPINHO

Aportuguesa Teresa Bonvalot, de 16 anos e o basco Lander Davila, de 18 anos, venceram o Junior Pro Espinho, terceira etapa europeia do circuito mundial de surf júnior da WSL (World Surf League).

Em ondas de meio metro, mexidas pela nortada típica do verão português, Teresa e Lander foram os surfistas que melhor se adaptaram às constantes alterações das ondas durante o dia, levando a melhor sobre a forte concorrência.

Na prova feminina, Teresa Bonvalot e a basca Ariane Ochoa procuravam desempatam na liderança do ranking europeu e eram as principais favoritas à vitória nesta etapa. Nas meias-finais confirmaram o seu favoritismo, vencendo respetivamente as suas baterias. Teresa fez uma das melhores ondas do evento (8 pontos em 10 possíveis) e Ariane fez mesmo a melhor pontuação total (15,27 pontos em 20).

Já na final, que acabou por ser uma das baterias mais "lentas" do Junior Pro Espinho, com poucas ondas boas na sua primeira metade, Teresa foi a primeira a adiantar-se na classificação, graças à melhor onda da prova (8,33 pontos). Ariane seguia de perto, a necessitar de uma onda mediana para ultrapassar a portuguesa, enquanto esta procurava uma segunda onda forte para garantir o resultado... tudo se resumiu aos últimos segundos da final, quando Ochoa conseguiu uma onda de 6 pontos, mas Bonvalot, imediatamente a seguir, fechou o resultado com uma onda de 5,27 pontos, garantindo assim a sua segunda vitória do ano neste circuito.

"QUANDO NOS DIVERTIMOS A SURFAR OS RESULTADOS APARECEM"

"Estou muito feliz, pois desde março, na Caparica, que não vencia um campeonato", afirmou a vencedora. "Ultimamente tenho investido bastante na evolução do meu surf, com viagens e tenho tentado divertir-me ao máximo quando estou dentro de água. Foi o que aconteceu aqui, por isso estou tão contente! Quando nos divertimos a surfar, isso transparece para fora e normalmente os resultados aparecem. Estou bastante satisfeita por ter desempatado com a Ariane e agora vou focar-me nas duas etapas seguintes, que são já nos

dois próximos fins-de-semana, em Espanha. Estou também a trabalhar com um novo treinador, o Zé Seabra, que ajudou o Tiago Pires a chegar à elite mundial. Começamos bem, com esta vitória, e agora é continuar a seguir o plano!", concluiu a jovem bi-campeã nacional.

Ariane Ochoa, por seu lado, mostrou-se "com pena de não ter conseguido defender o título conquistado aqui no ano passado, mas houve muito poucas ondas boas na final. É um bom resultado, no entanto, mas a Teresa esteve melhor. Venham os próximos eventos!", afirmou a jovem basca, que deixou a francesa Neis Lartigue na terceira posição e a compatriota Maddi Aizpurura no quarto posto em Espinho.

Na prova masculina, o também basco Lander Davila venceu pela primeira vez uma etapa deste circuito, surpreendendo todos os presentes. Davila chegou à final de forma discreta, mas na bateria que mais conta acabou por ser o melhor a ler o mar e a encontrar as duas melhores ondas do heat, batendo claramente os seus adversários.

"É A PRIMEIRA VEZ QUE VENÇO UMA PROVA DESTAS"

"Não foi fácil, mas acho que finalmente consegui mostrar o meu melhor surf no momento mais importante – a final!", afirmou um ran-



Adoro vir cá [Espinho] e surfar num dos locais mais consistentes e acolhedores que conheço"

diante Lander à saída da água. "É a primeira vez que venço uma prova destas e por isso não podia estar mais feliz! Obrigado a Espinho e às suas ondas! Adoro vir cá e surfar num dos locais mais consistentes e acolhedores que conheço", concluiu o campeão do Junior Pro Espinho, que assim subiu trinta e duas posições no ranking euro-



peu, para o terceiro lugar.

Esse ranking continua liderado pelo francês da ilha Guadalupe Thomas Debierre, que foi segundo classificado em Espinho, depois de uma grande disputa por essa posição com o espanhol das Canárias Luis Diaz (que até à final era o grande candidato, com as melhores performances e notas conseguidas!) e com o seu conterrâneo Leo-Paul Etienne, respectivamente terceiro e quarto classificados.

Os três acabaram separados por pouco mais que uma décima de ponto! Debierre, que venceu a primeira etapa do ano, tem agora a sua liderança reforçada no ranking europeu sobre o compatriota Titouan Boyer, que perdeu nos quartos de final.

"MAIS UM ANO EM QUE CONSEGUIMOS SUPERAR AS EXPETATIVAS"

O Junior Pro Espinho encerrou também a terceira edição do Espinho Surf Destination. Para Gonçalves Pina, da organização, "foi mais



de um mês de atividades ligadas ao mar, que trouxe a Espinho um enorme reconhecimento das nossas mais-valias a nível internacional, que é o mar, a gastronomia e o lifestyle único desta cidade. Mais um ano em que conseguimos superar as expectativas dos atletas, treinadores e staff da World Surf League, o que ficou bem patente no número de inscritos nesta prova – 152 atletas – vindos de todo o mundo, um recorde absoluto que nos deixa bastante orgulhosos. O trabalho que temos vindo a desenvolver está a dar frutos e perspectiva eventos de maior dimensão para os próximos anos."

Uma ideia partilhada pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, que vê "com bons olhos a evolução do Espinho Surf Destination. Em três anos apenas, este evento cresceu e está a fazer um percurso fantástico como motor de promoção da cidade. A Câmara Municipal de Espinho vai continuar a apoiar no que for possível, sempre com o objetivo de melhorar a oferta", concluiu. **NO**

MAIS UM SARAU DE ENCANTAR DA AAE

No sábado à noite, o Pavilhão Arq. Jerónimo Reis foi demasiado pequeno para acolher as centenas de pais, sócios e amigos que quiseram assistir ao 57º Sarau anual da AAE.

Não faltaram diversos momentos de ginástica com exibições das classes rítmicas e de trampolins. No ano passado o destaque foi para Ana Simões na modalidade de Ginástica, e este ano

a direção da AAE elegeu Victor Hugo, Miguel Maia, João Brenha e Francisco Fidalgo para a merecida homenagem

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, também esteve presente nesta iniciativa, tendo referido que a "AAE e Espinho deram a Portugal não apenas campeões, mas os melhores que o país teve nas respetivas modalidades". **NO**



Voleibol

Reforços na AAE

A equipa de seniores de voleibol da AAE já começa a preparar a temporada 2016/2017 e já garantiu a continuidade de alguns atletas.

João Domingues, Filipe Sousa, Henrique Nunes, Bruno Rodrigues, Gonçalo Sapage e Hugo Monteiro já assinaram pelo clube. **MV**



Ténis de Praia

PRAIA, TÉNIS E MUITA EMOÇÃO

A Praia da Seca acolheu mais uma etapa do Circuito de ténis de praia pelo 10º ano sob a égide da ASE-All Sports Events e que este ano contou com o apoio habitual da ATSHora-Academia de Ténis Senhora da Hora, da Agustín Beach Tennis e do "La Plage Club".

A primeira etapa decorreu nos dias 25 e 26 de junho e juntou um leque de atletas que não sendo habituais jogadores desta modalidade conseguiram garantir qualidade de jogo de bom nível com um tempo médio por jogo que ultrapassou os 80 minutos.

Na final disputada no domingo,

com bastante vento, a maior frescura física da dupla Vítor Ferreira/Eduardo Sousa fez com que vencessem a dupla Gonçalo Ribeiro/Renato Ribeiro com os parciais de 7/5 e 6/2 ao longo de quase duas horas, que foram acompanhados por um público entusiasmado que se manteve de princípio a fim e que pôde disfrutar de bons momentos.

A 2ª ETAPA decorrerá nos próximos dias 9 e 10 de julho e a organização espera que seja ainda mais participada e que a qualidade de jogo seja no mínimo igual à demonstrada nesta etapa. **NO**

Voleibol de Praia

Espinhenses vencem 2ª etapa

A dupla espinhense Matilde Calado/Matilde Moreira, conquistou o segundo lugar na primeira etapa do campeonato nacional de voleibol de praia (duplas) – Sub 18 que decorreu nos dias 18 e 19, em Espinho.

Este fim de semana, a segunda etapa do Campeonato realizou-se em Carcavelos e a dupla espinhense disputou a final frente à dupla Ana Rita Batista/Mariana Costa, e venceu por 2-0. A dupla Calado/Moreira iniciou assim da melhor forma o referido campeonato do seu escalão.

A próxima etapa do campeonato realizar-se-á já no próximo fim de semana, na Foz do Arelho. **MV**



Marta Lancha-ASE, Renato Ribeiro, Gonçalo Ribeiro (finalistas), Eduardo Sousa, Vítor Ferreira (vencedores) e Anselmo Lancha-ASE

Natação | Campeonato Interdistrital de Verão de Infantis PL

RUI SANTOS GARANTE MÍNIMOS PARA O CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS

No passado fim de semana, a equipa de infantis da secção de natação do Sporting Clube de Espinho participou no Campeonato Interdistrital de Infantis de Piscina Longa, realizado no Complexo Olímpico de Piscinas em Coimbra.

Este Campeonato foi organizado pelas Associações de Natação do Centro Norte de Portugal (ANCNP), Coimbra e Leiria e estiveram presentes 290 nadadores em representação de 39 clubes das três associações envolvidas. O Sporting Clube de Espinho irá ser representado por 5 nadadores (2 femininos e 3 masculinos).

A classificação deste campeonato, por ser interdistrital, foi realizada, por escalão (Infantis A e Infantis B) em conjunto entre as três associações.

O grande destaque da competição vai para o nadador Rui Santos (Infantil A) ao ficar em 3º lugar nas provas de 100 e 200m Mariposa (ambas 3º ANCNP), confirmando mais uma vez, os mínimos para a participação no Campeonato Nacional de Infantis. O Rui ainda nadou os 100m Livres ficando em 5º lugar (2º ANCNP) e os 200m Livres onde se classificou em 7º lugar (3º ANCNP).

Nesta competição foram batidos 11 recordes pessoais.

Nos masculinos, Gustavo Marques (Infantil B) obteve o 5º lugar nos 200m Mariposa (5º ANCNP), 10º lugar nos 100m Mariposa (6º ANCNP) e 18º lugar nos 200m Livres (13º ANCNP). Luís Vaz (Infantil B) classificou-se em 8º lugar nos 100m Bruços (8º ANCNP) e em 14º lugar nos 200m Costas



Equipa espinhense

(3º ANCNP).

Nos femininos, Maria Almeida (Infantil A) obteve o 16º lugar nos 100m Livres (5º ANCNP), 20º lugar nos 100m Costas (9º ANCNP) e 200m Bruços (7º ANCNP) e

33º lugar nos 200m Estilos (12º ANCNP). Matilde Almeida (Infantil A) ficou em 17º lugar nos 100m Mariposa (3º ANCNP) e em 23º lugar nos 200m Estilos (5º ANCNP). **MV**

Futebol

Filó e Brenha no União da Madeira

Os espinhenses Filipe Rocha (Filó como é conhecido o antigo técnico do Sp. Espinho) e António Brenha firmaram acordo com o União da Madeira para a época 2016/2017. Filipe Rocha orientou o Freamunde parte da época passada, deixando a liderança do comando técnico por sua iniciativa.

Ainda está por definir o escalão em que o U. Madeira irá competir. Houve uma primeira decisão no sentido de o Gil Vicente ser integrado na divisão principal mas a impugnação do Belenenses impede de se saber se haverá alargamento no número de clubes na primeira liga. **PJD**



Futebol

Filipe Gonçalves já não vai para a Roménia

O espinhense Filipe Gonçalves não vai, afinal, ser reforço do Cluj. O médio português tinha praticamente tudo acertado e por isso viajou para a Roménia, para concluir os detalhes da transferência. No entanto, e já na Roménia, surgiram divergências relativamente aos últimos pormenores que fizeram o médio recuar. Por isso Filipe Gonçalves já regressou a Portugal.

O médio, recorde-se, cumpriu a última temporada no Moreirense, depois de dois anos no Estoril. No currículo conta ainda com passagens pelo Braga, V. Setúbal, Paços Ferreira e Trofense. Aos 31 anos, e depois de falhada a transferência para o Cluj, Filipe Gonçalves volta ao mercado como um jogador livre, sendo que existe o interesse do União da Madeira e no regresso ao Moreirense. **MV**



Badminton

Desporto escolar com direito a pódios

O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira participou nas finais nacionais do Campeonato de Desporto Escolar, em Santiago do Cacém, de 21 a 25 de junho, no Pavilhão Multiusos de Sines. As alunas Mariana Neves e Ana Vitó estiveram em evidência e classificaram-se na segunda posição do pódio final na modalidade de badminton, categoria de iniciados, nas variantes de individuais e pares seniores.

Esta dupla já tinha vencido a fase regional, que se realizou em Viana do Castelo, em 3 e 4 de junho. De salientar que estas duas alunas espinhenses, além do mérito desportivo, também alcançaram excelentes resultados académicos. **PJD**



Pub.

Casa Romeu
 FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
 Oculista Vitó
 Qualidade e experiência ao seu dispor
 Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
 Rua 12 n.º 578 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Pastello
 PADARIA - PASTELARIA - GELATARIA - BOMBONARIA
 Rua Principal, 326 - S.F. Marinha, Tel.: 227331392, Antigo Blues (Junto ao Modelo)

Jorge Alves e Albertina Ataíde
 ADVOGADOS
 Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
 Tel./Fax 227313240
 Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
 Tel./Fax 234424049

Tomate Salada

0.89
€ / kg.

Fiambre da Pá Top Budget

2.99
€ / Lt.

Chanfana de Borrego

5.99
€ / Kg.

De 28 Junho
a 4 Julho

Intermarchê
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

III EO 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417